

Impactos das Tecnologias nas Ciências Exatas e da Terra



 Editora
Atena
Ano 2018

Atena Editora

**Impactos das Tecnologias
nas Ciências Exatas e da Terra**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
I34	Impactos das tecnologias nas ciências exatas e da terra / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. 155 p. : 4.749 kbytes Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-93243-95-0 DOI 10.22533/at.ed.950182305 1. Ciências exatas. 2. Tecnologia. I. Atena Editora. II. Título. CDD 016.5
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins
comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Sumario

CAPÍTULO 1 ACIÊNCIA AO ALCANCE DAS MÃOS: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE QUÍMICA INTERDISCIPLINAR EM PETROLINA – PE	1
<i>Wellington da Silva Rodrigues</i> <i>Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco</i>	
CAPÍTULO 2 A EVASÃO ESCOLAR NO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE DE INFORMÁTICA PARA INTERNET EAD DO IFRO.....	9
<i>Daiana Cavalcante Gomes</i> <i>Lady Day Pereira de Souza</i> <i>Dinalva Barbosa da Silva Fernandes</i>	
CAPÍTULO 3 EVENTOS NA HOTELARIA: UM ESTUDO NOS HOTÉIS DOS BAIROS LITORÂNEOS DE SÃO LUÍS - MA.....	19
<i>Ana Patrícia Silva de Freitas Choairy</i>	
CAPÍTULO 4 A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS DE BAIXO CUSTO NO ENSINO DA GEOMETRIA ESPACIAL.....	28
<i>Wendys Mendes da Silva</i> <i>Patricia Valleria Santos Braga</i> <i>Aécio Alves Andrade</i>	
CAPÍTULO 5 AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA QUALIDADE DA ÁGUA DE CACIMBAS DA CIDADE DE ARAPIRACA.....	45
<i>Vitória Rocha de Oliveira</i>	
CAPÍTULO 6 BANCO DA QUÍMICA: UM JOGO AMBIENTAL	54
<i>Anni Karoliny de Melo Santos</i> <i>Maria de Lourdes da Paixão Santos</i> <i>Francisco Luiz Gumes Lopes</i> <i>Helena Roberto Bonaparte Neta</i> <i>Rosanne Pinto de Albuquerque Melo</i>	
CAPÍTULO 7 ESTUDANDO PROPRIEDADES DE MATRIZES ANTISSIMÉTRICAS EM PLANILHAS ELETRÔNICAS.....	61
<i>Fernando Valério Ferreira de Brito</i> <i>Ewerton Roosevelt Bernardo da Silva</i>	
CAPÍTULO 8 ESTUDO COMPARATIVO DE PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO DE SITES WEB.....	68
<i>Camila Freitas Sarmento</i> <i>Herbert Costa do Rêgo</i> <i>Julianny Leite Formiga</i>	
CAPÍTULO 9 ESTUDO DE SIMULAÇÃO PARA MINIMIZAÇÃO DE FILA DE UMA COPIADORA - UM ESTUDO DE CASO	78
<i>Thamara Queiroz de Andrade Barbosa</i> <i>Aline Fagundes da Fonseca</i> <i>Dayane Maria Teixeira Palitot</i> <i>Débora Cristina Araújo Medeiros</i> <i>Ramon Nolasco da Silva</i>	

CAPÍTULO 10 ESTUDO PARA PRODUÇÃO ARTESANAL DE BODIESEL	91
<i>Manuel Rangel Borges Neto</i>	
<i>Mainça Florêncio de Oliveira</i>	
<i>Rita de Cássia Barbosa da Silva</i>	
<i>Geraldo Vieira de Lima Júnior</i>	
<i>Giovanne de Sousa Monteiro</i>	
CAPÍTULO 11 IDENTIFICAÇÃO E MONITORAMENTO DE ÁREAS COM RISCO DE DESLIZAMENTO NA VERTENTE LESTE DO BAIRRO ALTAMIRA EM BARRA DO CORDA-MA	97
<i>Jhogenes Rocha Pereira</i>	
<i>Giovanna Maria Resplandes Mendes</i>	
<i>Aciel Tavares Ribeiro</i>	
CAPÍTULO 12 MATEMÁTICA A PARTIR DE JOGOS DE LÓGICA	106
<i>Heitor do N. Andrade</i>	
<i>Mateus dos S. Guedes</i>	
<i>Milena C. Santos</i>	
<i>Sandy Barbosa da S. Soares</i>	
<i>Hilton Bruno P. Viana</i>	
CAPÍTULO 13 METODOLOGIAS DE ENSINO DE GEOMETRIA PLANA NA EDUCAÇÃO BÁSICA UTILIZANDO MATERIAIS CONCRETOS	113
<i>Patricia Valleria Santos Braga</i>	
<i>Wendys Mendes da Silva</i>	
<i>Aécio Alves Andrade</i>	
CAPÍTULO 14 O EFEITO DA PROPAGANDA NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE PINHEIRO - MA	128
<i>César Henrique Souza Lima</i>	
<i>Silvestre de Jesus Cunha Paixão Júnior</i>	
<i>William Quezado de Figueiredo Cavalcante</i>	
CAPÍTULO 15 UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA ANDROID PARA CONTROLE DO FLUXO DE USUÁRIOS EM UM REFEITÓRIO ESCOLAR COM O USO DA TECNOLOGIA QR CODE.....	135
<i>Wanderson de Vasconcelos Rodrigues da Silva</i>	
<i>Janielton de Sousa Santos</i>	
SOBRE OS AUTORES	144

EVENTOS NA HOTELARIA: UM ESTUDO NOS HOTÉIS DOS BAIRROS LITORÂNEOS DE SÃO LUÍS - MA

Ana Patrícia Silva de Freitas Choairy

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Maranhão –IFMA Campus São
Luís- Centro Histórico.

Carlos Alberto Tomelin

Universidade Vale do Itajaí – UNIVALI.

Thayara Ferreira Coimbra Lima

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Maranhão –IFMA Campus São
Luís- Centro Histórico.

RESUMO: Este trabalho analisou o setor de eventos, como estratégia de comunicação e incremento econômico para a rede hoteleira de São Luís – MA. Para tal, realizou-se no mês de julho de 2014, uma pesquisa exploratória, com aplicação de questionários semiestruturados nos setores de eventos de seis hotéis afiliados a ABIH-MA, que oferecem infraestrutura de eventos em São Luís – Maranhão, localizados em bairros litorâneos e nobres da cidade. A abordagem metodológica de análise foi quali-quantitativa por meio de análise de conteúdo e análise estatística. Adotou-se como aporte teórico a base de dados EBSCO, para identificação de artigos internacionais publicados no período de 2003 a 2013, bem como obras de referência em Eventos, Marketing, Turismo e Gestão de Hotéis. Os resultados obtidos apontaram para uma discussão dos eventos como estratégias que agregam outros produtos e serviços de hotelaria tais como: café manhãs, coquetéis, jantares e eventos empresariais e

científicos, bem como propiciam visibilidade no mercado e geram novos negócios, contribuindo significativamente para o aumento da receita. Por fim, destaca-se que de modo recorrente ocorre o uso do setor de eventos como estratégia para evitar a sazonalidade e movimentar a área de alimentos e bebidas, ampliando a oferta de serviços.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo de Eventos. Hotelaria. Estratégias. Negócios.

Abstract: This study analyzed the events sector, as a communication strategy and economic growth for the hotel chain in Sao Luis - MA. To this end, held in July 2014, an exploratory research with application of semi-structured questionnaires in the event sectors six affiliated hotels ABIH-MA, which offer event infrastructure in São Luís - Maranhão, located in coastal districts city. The methodological approach was qualitative and quantitative analysis through content analysis and statistical analysis. It was adopted as the theoretical EBSCO database for international articles identification published between 2003-2013, as well as reference works in Events, Marketing, Tourism and Hotel Management. The results pointed to a discussion of the events as strategies that add other products and hotel services such as coffee mornings, cocktails, business and scientific dinners and events as well as provide visibility in the market and generate new business, contributing significantly to the

increase revenue. Finally, recurrently that stands out is the use of the events sector as a strategy to avoid seasonality and moving the area of food and beverages, expanding the range of services.

KEYWORDS: Tourism of Events. Hospitality. Strategies. Business.

1 | INTRODUÇÃO

A década de noventa trouxe uma série de transformações para o meio turístico brasileiro, como uma maior profissionalização, a expansão do setor hoteleiro, o surgimento de novos empreendimentos e o aparecimento de empresas promotoras de eventos, inclusive, internacionais (DONAIRE et al., 2009).

Após esse período, o Brasil teve um crescimento significativo no turismo de eventos, ocupando, atualmente, um lugar de destaque entre os países da América Latina. Segundo dados obtidos junto ao ICCA, Matias (2013) constatou que no ano de 2006, o Brasil ocupou a 2ª posição com a realização de 231 eventos internacionais. Já nos anos de 2007 e 2008, ocupou a 3ª posição. Por volta do ano de 2009 retornou a 2ª posição e a ocupou até o ano de 2013.

Os eventos, ao longo de sua evolução histórica, assumiram características e tipologias adequadas a cada período em que estavam inseridos. Na atualidade, sua abrangência é diversificada, agindo em segmentos distintos, como o da cultura, meio ambiente, ciência e negócios com formatos e objetivos específicos (MATIAS, 2013).

O setor da hotelaria, que como salienta Beni (2006), integra o sistema turístico e nele os eventos consolidam-se como uma alternativa importante de comunicação com os mercados-alvo e para elevação de suas receitas, principalmente em razão do seu caráter sazonal.

Para Pancorbo, Sandoval et al. (2006) essa sazonalidade é um fenômeno provocado por motivos variados e nem sempre têm uma relação direta com o turismo, mas o afeta sobremaneira, bem como a outras atividades econômicas. Esses períodos geram uma redução no fluxo turístico em determinados locais, resultando, por exemplo, em uma diminuição, também, dos índices de ocupação de unidades habitacionais. Diante disso, faz-se necessária a busca de alternativas para conter os impactos desse processo, e a realização de eventos desponta como uma estratégia diante dessa realidade (BOO e BUSSER, 2006).

Este trabalho teve como objetivo principal analisar os eventos realizados por uma parte significativa do setor hoteleiro de São Luís, capital do Maranhão, de modo a caracterizar em seis hotéis da cidade, os diferentes tipos de eventos que acontecem, suas áreas de atuação, abrangência dos eventos promovidos, além de investigar como os coordenadores da área percebem a contribuição dessas atividades para a rede hoteleira em questão.

Espera-se que este trabalho contribua para o acervo teórico do tema Eventos na Hotelaria, com informações sobre a realidade dos eventos ocorridos em hotéis de São Luís

na atualidade.

2 | METODOLOGIA

Para esta classificação será adotada a taxionomia de Vergara (2013) que classifica a pesquisa em relação a dois aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins, será exploratória e descritiva. Exploratória, pois, embora os eventos na rede hoteleira sejam motivo de pesquisas, foram encontrados poucos estudos que abordam esta temática na realidade hoteleira de São Luís- MA. Descritiva, porque visa descrever a realidade dos eventos em parte significativa do setor hoteleiro de São Luís.

Quanto aos meios será pesquisa de campo, englobando a revisão bibliográfica e a coleta de dados *in loco*. Bibliográfica, porque a fundamentação teórico-metodológica será investigada na base de dados - EBSCO e nas produções teóricas de autores que estudam o tema. A investigação será pesquisa de campo, uma vez que os dados serão obtidos junto aos Setores de Eventos de seis importantes hotéis da capital maranhense, que possuem setor de eventos instituído.

A pesquisa foi realizada em seis importantes hotéis de São Luís filiados a ABIH-MA e foi adotada a classificação do Guia 4 Rodas (* simples, **médio conforto, ***confortável, **** muito confortável e *****luxo) porque nenhum dos hotéis analisados está classificado no novo Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass), proposto pelo Ministério do Turismo. Conforme quadro abaixo:

HOTEL	CLASSIFICAÇÃO DO GUIA 4 RODAS	LOCALIZAÇÃO- BAIRRO
Veleiros Mar Hotel	Simple	Ponta d´areia
Hotel Ponta D´Areia	Simple	Ponta d´areia
Praia Mar Hotel	Simple	Ponta d´areia
WH Rio Poty Hotel São Luís	Médio conforto	Ponta d´areia
Pestana Hotel	Confortável	Calhau
Luzeiros São Luís Hotel	Muito confortável	Ponta do Farol

Quadro 1: Distribuição de hotéis pesquisados segundo classificação no Guia 4 rodas e localização.

Fonte: Ministério do Turismo e Guia 4 rodas (2014)

Os hotéis escolhidos possuem setor de eventos com equipe de trabalho definida e têm boa representatividade entre os meios de hospedagem de São Luís que promovem e desenvolvem eventos na cidade, caracterizando-se como hotéis que sistematicamente apresentam maior presença nos meios de comunicação locais.

Utilizou-se questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas, elaborado previamente pelos autores como forma de obtenção de informações sobre o tema focado neste trabalho. Para tanto, a amostra para coleta de dados foram os gestores do setor de eventos dos hotéis pesquisados, totalizando cinco pessoas, uma vez que os hotéis Ponta

D'Areia Hotel e Veleiros Mar Hotel fazem parte da mesma rede hoteleira e têm a mesma gerência de eventos.

Ainda quando necessário, foram feitas, também, observações, anotações e outros questionamentos que surgiram no decorrer da entrevista e que não estavam listados no instrumento adotado, mas que eram pertinentes e importantes para a melhor compreensão do objeto de estudo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O setor de eventos ou gerência de eventos é detalhado nas principais obras de referência, como o setor responsável pela operacionalização das vendas dos produtos e serviços disponíveis no hotel. É o setor que deve ter como foco de suas atividades “a organização de banquetes, coquetéis, jantares, seminários, cursos, feiras, desfiles, lançamentos de obras e produtos, palestras e outras atividades nas áreas sociais do hotel, de acordo com a sua capacidade, visando a um atendimento com qualidade” (Cândido & Vieira, 2003, p.600).

Os hotéis de São Luís pesquisados estão em consonância com essa abordagem, inclusive, no perfil profissional sugerido para essa gerência. Dos coordenadores ou gerentes desse setor nos hotéis estudados, 100% é graduado na área de Turismo e Hotelaria com experiência de mais de um ano no setor turístico e de eventos e que têm como atribuições a comercialização dos produtos e serviços dos hotéis, além da captação de eventos compatíveis com a rede hoteleira que trabalham, como demonstra o quadro a seguir:

Perfil descrito para gerentes ou coordenadores de eventos segundo (Cândido & Vieira, 2003) e (Marques, 2004)	Perfil dos gerentes ou coordenadores de eventos/vendas nos 6 hotéis pesquisados em São Luís-MA
Sexo: ambos	Sexo: ambos (5 mulheres e 1 homem)
Idade mínima -21 anos	Todos apresentam idade superior a 21 anos
Ter no mínimo um ano na empresa	Todos possuem mais de um ano na empresa
Graduação em Turismo, Hotelaria, com opção para Comunicação Social, Administração e Letras	4 são graduados em Hotelaria e 2 em Turismo
Experiência mínima de um ano na área de eventos	Todos possuem mais de um ano de experiência na área de turismo e eventos.
Disponibilidade de horário integral para o trabalho	Trabalham em horário integral – jornada de 44 horas semanais.

Quadro2 – Comparativo entre o perfil descrito e o perfil encontrado para Gerentes de Eventos:

Fonte: Autores (2014)

O Setor de eventos na rede hoteleira da capital maranhense está localizado na Gerência Comercial ou de Vendas e o coordenador dessa área desenvolve várias funções, tais como vendas, atendimento a clientes, visitas, planejamento, coordenação de equipe,

elaboração de projetos, relatórios, reservas de espaços, acompanhamento da organização do evento e comunicação com diferentes setores do hotel (GETZ, 2005).

A equipe atua diretamente na captação do evento para o hotel ou em sua idealização, mas não são os responsáveis diretos pela operacionalização, isto é desenvolvido por outras equipes ligadas, em especial, ao setor de A&B (alimentos e bebidas).

De todo modo, em três hotéis pesquisados, as coordenadoras enfatizaram que acompanham diretamente a realização do evento, pois primam pela satisfação do cliente e para isto, monitoram se todas as etapas foram bem realizadas, afinal seu objetivo é garantir a satisfação do cliente.

Dos tipos de turismo existentes, o turismo de negócios e o de eventos são os que mais geram eventos para os hotéis de São Luís, na visão de todos os entrevistados. Além deles, também foram registrados como importantes, os eventos empresariais ou corporativos, os sociais e os governamentais.

O turismo de negócios é definido por Rose (2002, p. 11), como sendo aquele “praticado por executivos que viajam para participarem de reuniões, visitarem fornecedores e realizarem negócios”, já o turismo de eventos, é aquele que o turista vem a um determinado lugar com o objetivo “de participar de acontecimentos promovidos para a discussão de assuntos de interesse comum (profissionais, de entidades associativas, culturais) ou para expor ou lançar produtos novos no mercado” (ROSE, 2002, p.8).

Para os entrevistados, o turista de negócios é o que mais movimenta a rede hoteleira local, não só na hospedagem, mas também com eventos, como reuniões de trabalho, mostra de produtos, cursos e workshops, eventos que muitas vezes são realizados nos hotéis.

Reitera-se que o turismo de negócios, citado pelos entrevistados, acaba se relacionando ao turismo de eventos, já que ambos possuem atividades similares no meio corporativo, como reuniões, workshops, feiras, lançamentos, dentre outros (GETZ, 2007).

Ao serem indagados acerca de um percentual de contribuição dos eventos na receita total do Hotel, três dos entrevistados estimaram em 50% a participação dos eventos na receita dos hotéis em que atuam, um disse que era de 20%, um relatou que não sabia precisar, mas que era acima de 20%, e um Hotel disse que era entre 70% a 80%.

Os eventos são classificados de várias maneiras, segundo seu porte, finalidade, público-alvo, área de abrangência, frequência e área de atuação. No quadro a seguir, caracterizou-se os eventos que ocorrem nos hotéis pesquisados.

Evidencia-se a diversidade de formatos e tipos de eventos executados. Chama-se atenção que as áreas empresarial e social estão presentes em todos os hotéis estudados. Além disso, dois hotéis ressaltaram suas atuações na área turística e destes, apenas um hotel informou atuar no ramo artístico; dois, também, afirmaram que não realizam eventos desportivos.

Observa-se ainda, que os eventos de médio e grande porte são promovidos, tanto nos hotéis de categoria simples, quanto nos de muito conforto. Ressalta-se que eventos nacionais não foram listados como sendo realizados no hotel de maior conforto.

O hotel que só realiza eventos de porte pequeno foi o que apontou uma menor variedade de tipos de eventos já desenvolvidos, o que pode ser explicado pela limitação da própria infraestrutura para atender a diferentes demandas do mercado.

Hotel	Praia Mar	Veleiros Mar	Ponta D'areia	WH Rio Poty	Luzeiros	Pestana
Finalidade Evento	Institucional	Institucional Promocional	Institucional Promocional	Institucional Promocional	Institucional	Institucional
Periodicidade Evento	Datas fixas, comemorativas e datas móveis, conforme a oportunidade.	Datas fixas, comemorativas e datas móveis, conforme a oportunidade.	Datas Móveis	Datas fixas, comemorativas e datas móveis, conforme a oportunidade.	Datas fixas, comemorativas e datas móveis, conforme a oportunidade.	Datas móveis, de acordo com a oportunidade
Área de maior atuação	Empresarial Social	Empresarial Social Governamental Turístico Cultural Desportivo Religioso Político Lazer Científico	Empresarial Governamental Política Religiosa Social	Empresarial Artística Cultural Social Governamental Científica Política Lazer Desportiva Religiosa Turística	Empresarial Governamental Política Científica Social Cultural Desportiva	Empresarial social científica cultural Desportiva
Tipos de eventos realizados	Reuniões Palestras Workshop Lançamento Casamentos Aniversários	Reuniões Feiras convenções workshop Seminários encontros palestras lançamentos casamentos aniversários festas sociais	Reuniões Encontros Palestras Aniversários	Reuniões Workshop cursos Palestras seminários encontros Feiras Lançamentos Casamentos Aniversários festas sociais shows Exposições.	Reuniões Cursos Encontros Convenções Seminários Encontros Casamentos Aniversários	Reuniões, palestras, seminários, encontros, workshop, casamentos, aniversários, campeonatos.
Porte dos eventos	Médio	Médio	Pequeno	Médio e Grande	Pequeno, Médio e Grande	Pequeno, Médio e Grande
Abrangência	Local e Regional	Local, Regional e Nacional	Nacional	Regional	Local e Regional	Local, Regional e Nacional

Quadro 4 – Classificação dos eventos em 6 hotéis de São Luís

Fonte: Autores (2014)

Outro dado bastante peculiar é que de todos os hotéis pesquisados apenas um hotel não atua no mercado com eventos em parcerias com promotores ou empresas promotoras de eventos. Este hotel é responsável por todos os eventos que realiza e por isso só atende a eventos, cuja capacidade seja compatível com a equipe e a infraestrutura disponível no próprio estabelecimento. De acordo com sua Gerente de Vendas e Eventos essa decisão é devida a escassez de mão de obra qualificada em São Luís e, também, porque os eventos realizados no estabelecimento acabam associando a imagem do local a eles e se houver alguma falha ou insatisfação do cliente com o serviço ou atendimento, isso compromete

tudo um trabalho de qualidade e imagem já consolidados nacionalmente pela empresa.

Em relação à divulgação dos eventos ela é feita por todos os hotéis. Eles utilizam mídias variadas. As usadas por todos os hotéis são as mídias impressas e as digitais. Dentre os exemplos mais apontados da mídia impressa estão os jornais e as revistas; nas mídias digitais, internet - site e redes sociais. Todos os hotéis realizam visitas a possíveis clientes, especialmente empresas. Dois hotéis disseram que a partir desse contato com o cliente já tem empresas parceiras, que sempre realizam seus eventos no hotel, inclusive utilizando o serviço de hospedagem. Apenas um hotel usa a mídia eletrônica televisão, em um programa social local específico, para divulgar os eventos, produtos e serviços do hotel. Este hotel também frisou que a divulgação em jornais e revistas é feita em veículos especializados na área do turismo. Três hotéis disponibilizaram folder institucional e em todos há um destaque para os eventos. O que demonstra que a área é prioridade também na divulgação.

6 | CONCLUSÕES

Esta pesquisa analisou a realização de eventos em hotéis da cidade de São Luís, capital do estado do Maranhão, situados em três bairros litorâneos contíguos, de fácil acesso e em áreas nobres da capital, com o intuito de avaliar a importância dessas atividades para esta parte do setor hoteleiro da cidade, não apenas em termos de visibilidade, mas também, de rentabilidade para os mesmos.

Os hotéis analisados ao realizarem eventos agregam outros produtos e serviços, em especial do setor de Alimentos e Bebidas, já que por questões de segurança alimentar, não é permitida a entrada de nenhum alimento ou bebida que não seja fornecido pelo próprio hotel. E, também, do setor de Hospedagem, pois muitos eventos realizados nos hotéis são da área empresarial, com palestrantes e participantes de outras regiões do Maranhão ou do Brasil.

Todos os coordenadores e gerentes da área de eventos e vendas entrevistados foram categóricos ao afirmar que os eventos são extremamente importantes, pois contribuem significativamente para o aumento da receita dos hotéis, em especial, nos períodos de baixa estação em que a hospedagem, na maioria desses hotéis, não ultrapassa 50% de sua capacidade de ocupação das unidades habitacionais que possuem.

No entanto, percebe-se que a maioria dos hotéis pesquisados promovem poucos eventos. Os hotéis mais captam eventos ou trabalham em parceria com empresas ou promotores de eventos. Destacam-se apenas os eventos em datas comemorativas fixas, como do Dia das Mães, Dia dos Namorados e Dia dos Pais que são realizados por todos os hotéis.

Os hotéis estão adquirindo tecnologias, equipamentos para atender melhor seus consumidores, principalmente, o público corporativo. Mas durante a pesquisa somente o hotel de maior conforto, comentou que há um grande investimento em treinamentos e

capacitações nos colaboradores da empresa por parte da gestão do hotel (GETZ, 2008).

Percebeu-se, ainda, que a equipe que trabalha com evento sente-se responsável pela manutenção da imagem positiva do hotel para seus clientes, isto porque, o sucesso de um evento está nos detalhes que o compõem, que varia do atendimento cortês à qualidade dos serviços disponibilizados (DIAS in BAHL, 2000).

Ruschmann (2006) afirma que o produto turístico é peculiar, devido aos elementos e percepções intangíveis sentidos pelos consumidores. Tomando essa ideia da intangibilidade dos eventos como referência, os hotéis precisam investir cada vez mais em recursos humanos, usar de criatividade e trabalhar de forma cuidadosa e responsável, a fim de tornar os eventos realizados em suas dependências, uma experiência prazerosa, para satisfazer e conquistar novos clientes e fidelizar os já existentes.

Por fim, salienta-se que a gestão hoteleira local precisa despertar, ainda mais, para o potencial do evento enquanto um produto a ser proposto, planejado e executado pelo próprio hotel, criando, assim, atrativos e novas demandas de consumo na sociedade ludovicense.

REFERÊNCIAS

- ALVARES, D. F. **Setor de eventos na hotelaria**. in BAHL, M. (org). Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio. São Paulo: Roca, 2000.
- BENI, M. C. **Política e planejamento de turismo no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Aleph, 2006. v. 01.
- BOO, S.; BUSSER, J. Impact analysis of a tourism festival on tourists' destination images. **Event Management**, 9(4), p.223–237, 2006.
- CÂNDIDO, I.; VIERA, E. V. de. **Gestão de hotéis: técnicas, operações e serviços**. Caxias do Sul: EDUCS, 2003. (Coleção Hotelaria)
- DIAS, E. L. **Uso da criatividade para o setor de eventos**. in BAHL, M. (org). Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio. São Paulo: Roca, 2000.
- DONAIRE, D. S. M.; GASPAR, M. **A Rede de Negócios do Turismo: um estudo sobre suas características e implicações estratégicas**. (Portuguese). Turismo: Visão E Ação, 11(1), 112-13, 2009.
- FORTES, W. G.; SILVA, M. B. R. **Eventos: estratégias de planejamento e execução**. São Paulo: Summus, 2011.
- GETZ, D. **Event management and event tourism**. 2.ed. New York: Cognizant, 2005.
- _____. **Event studies: Theory, research and policy for planned events**. Oxford: Elsevier, 2007.
- GUIA 4 RODAS. **Brasil 2014: O melhor do País**. São Paulo: Editora Abril, 2014.
- GURSOY, D.; KENDALL, K. **Hosting mega events: Modelling locals' support**. Annals of Tourism Research, 33(3), 603–623, 2006.
- LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2006a.
- _____. **Marketing de serviços**. São Paulo: Atlas, 2006b.

- MARQUES, J. A. **Manual de hotelaria: política e procedimentos**. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2004.
- MATIAS, M. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 6.ed. São Paulo: Manole, 2013.
- _____. **A arte de receber em eventos**. São Paulo: Manole, 2014.
- MINISTÉRIO DO TURISMO. **Sistema brasileiro de classificação de meios de hospedagem**. Recuperado em 22 junho, 2014, de <http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/>
- MELO NETO, F. P. de. **Criatividade em eventos**. São Paulo: Contexto, 2008.
- MEIRELLES, G. F. **Tudo sobre eventos**. São Paulo: STS, 1999.
- O'BRIEN, D. **Event business leveraging: The Sydney 2000 Olympic Games**. *Annals of Tourism Research*, 33(1), 240–261. 2006.
- OGDEN, J. R. & CRESCITELLI, E. **Comunicação integrada de marketing: conceitos, técnicas e práticas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 186p. 2007.
- PANCORBO SANDOVAL, J.A., PÉREZ, C., GARCIA, S & RODRIGUEZ, C. **El turismo de incentivos como estratégia para la desestacionalización del turismo de sol y playa** (Spanish). *Retos Turísticos*, 5(1), 9-13. 2006.
- RITCHIE, J. R. B. **Turning 16 days into 16 years through Olympic legacies**. *Event Management*, 6(2), 155–165. 2000.
- ROSE, A. T. de. **Turismo: planejamento e marketing**. Barueri-SP: Ed. Manole, 2002.
- RUSCHMANN, D. V. **Marketing Turístico: um enfoque promocional**. 10. ed. Campinas-SP: Papyrus, 2006.
- _____, D. V. M.; TOMELIN, C. A. **Turismo, ensino e práticas interdisciplinares**. São Paulo: Manole, 2013.
- VERGARA, S.C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 14.ed. São Paulo: Atlas. 2013.
- WALKER, L.M. Gestão de eventos na hotelaria. In: DIAS, R.; PIMENTA, M.A. **Gestão de hotelaria e turismo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, P-234-252, 2005.
- WATT, D. C. **Gestão de Eventos em Lazer e Turismo**. Porto Alegre-RS: Bookman, 2004.

SOBRE OS AUTORES:

Aciei Tavares Bibeiro: professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão compus Barra do Corda, licenciado em Geografia pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), especialista em Gestão Ambiental e Ecoturismo pela faculdade Monte Negro e membro do grupo de pesquisa Biodiversidade e conservação de recursos naturais. E-mail: aciel.ribeiro@ifma.edu.br

Aécio Alves Andrade: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO; Membro do corpo docente do Curso de Licenciatura em Matemática do Campus Paraíso do Tocantins do IFTO; Licenciado em Matemática pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão (2008); Bacharel em Química Industrial pela Universidade Federal do Maranhão (2008); Mestre em Agroenergia pela Universidade Federal do Tocantins (2015); Doutorando em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul (2017); Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Metodologias em Educação Matemática do Programa de Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul; Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos em Educação Matemática – IFTO; E-mail para contato: aecio@ifto.edu.br

Aline Fagundes da Fonseca: Graduação em 2015 pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA Apodi – RN; Alinefonseca@hotmail.com

Ana Patrícia Silva de Freitas Choairy: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), atuando nos Eixos Turismo, Hospitalidade e Lazer e de Produção Cultural e Design; Bacharel em Comunicação Social pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Especialista em Magistério Superior pela Universidade CEUMA (UNICEUMA); Mestre em Turismo e Hotelaria pela Universidade Vale do Itajaí- UNIVALI – SC; Grupo de pesquisa Turismo; Hospitalidade e Lazer (IFMA).

Anni Karoliny de Melo Santos: Graduada em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Sergipe (IFSE). Formada no curso de Formação de Tutor e Ensino Aprendizagem na EaD pelo Instituto Federal de Sergipe (IFSE). Monitora de Química Orgânica I – 2013. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPITEC) – 2014/2015. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) – 2015/2016. Monitora de Química I (ensino médio) – 2016. Pós-graduanda em Docência para o Ensino Superior – especialização *latu sensu* pelo Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS). Graduada de Bacharelado em Engenharia Civil pelo Instituto Federal de Sergipe (IFSE). E-mail para contato: annikaroliny.quimica@hotmail.com

Camila Freitas Sarmento: Professora substituta do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba; Analista Web do Instituto SENAI de Automação Industrial; Graduação em Tecnologia em Telemática pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba; Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Campina Grande; Pós-graduanda em Desenvolvimento Orientado a Objetos com Java pela Faculdade Maurício de Nassau; E-mail para contato: contact@camilasarmiento.com.br

Carlos Alberto Tomelin: Professor do Programa Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado – em Turismo e Hotelaria da Universidade Vale do Itajaí – UNIVALI - SC. Graduado em Turismo e Hotelaria da Universidade Vale do Itajaí – UNIVALI – SC. Graduado em Turismo pela PUC/RS; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, Marketing e Turismo – UNIVALI; Mestre em Turismo e Hotelaria – UNIVALI; Doutor em Administração e Turismo na área de concentração em Gestão de Empresas Turísticas pelo programa de Pós – graduação de Mestrado e Doutorado da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI (SC); Grupo de pesquisa de Hotelaria, Gastronomia e Serviços Turísticos, nas linhas de pesquisa de Marketing e Estratégia e Serviços e Operações e Tecnologias e Mídias. Cultura, Gastronomia e Folclore.

César Henrique Souza Lima: Professor de Contabilidade no Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Campus Pinheiro; Coordenador do Curso Técnico em Agronegócio do IFMA – Campus Pinheiro; Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; Especialista em Auditoria e Controladoria pela Universidade CEUMA - MA; Especialista em Educação Inclusiva pelo Instituto de Ensino Superior São Franciscano - MA; Mestre em Administração de Empresas pela Faculdade FUCAPE – ES. E-mail: cesar.lima@ifma.edu.br.

Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco: Professora do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Petrolina; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos do Instituto Federal do Sertão Pernambucano; Graduação em Geografia pela Universidade de Pernambuco (UPE); Mestrado em Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Internacional de Lisboa (PT); Doutorado em Educação pela Universidad Católica de Santa Fe (AR); Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Meio Ambiente (GRIMA); Coordenadora do Núcleo de Pesquisa Geoambiental (NupGeo); E-mail para contato: clecia.pacheco@ifsertão-pe.edu.br

Daiana Cavalcante Gomes: Graduação em Tecnologia em Gestão Pública pela Instituto Federal de Educação, Ensino e Tecnologia - IFRO; Grupo de pesquisa: GEPISA, e, GEPED; Bolsista PIBIC pelo IFRO; E-mail para contato: daianasabina@gmail.com

Dayane Maria Teixeira Palitot: Graduação em 2015 pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA Brejo do Cruz – PR; dayanepalitot@gmail.com

Débora Cristina Araújo Medeiros : Graduação em 2015 pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA Apodi – RN; Debinhacm88@gmail.com

Dinalva Barbosa da Silva Fernandes: Graduação em Letras/Português e Mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR; Grupo de pesquisa: GPED, e, GPEL; Bolsista PIBIC pela UNIR; Cargo no IFRO: Técnica em Assuntos Educacionais; E-mail para contato: dinalva.fernandes@ifro.edu.br

Ewerton Roosevelt Bernardo da Silva: Professor do Instituto Federal de Alagoas; Graduação em Matemática pela Universidade Federal de Alagoas; Mestrado Profissional em Matemática pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Multidisciplinaridade nos Múltiplos Saberes do Ensino

Fernando Valério Ferreira de Brito: Professor do Instituto Federal de Alagoas; Graduação em Matemática pela Universidade Federal de Alagoas; Mestrado Profissional em Matemática pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Multidisciplinaridade nos Múltiplos Saberes do Ensino; E-mail para contato: fernandobrito500@gmail.com

Francisco Luiz Gumes Lopes: Graduado em Engenharia Química pela Universidade Federal de Sergipe (UFSE) – 1996. Mestre em Engenharia Química pela Universidade Federal da Bahia (UFBA)- 2000. Doutor em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – 2005. Especialista em Simulação de Processos, em Processos de Separação por Membranas e em Gestão Empresarial. Desenvolve pesquisa na área de Educação em Química, mediante projeto de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). Desenvolve pesquisas na área de corrosão em armaduras de concreto.

Fred Augusto Ribeiro Nogueira: Professor do Instituto Federal de Alagoas; – Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências e Matemática no Instituto Federal de Alagoas, campus Arapiraca. Graduação em química pela Universidade Federal de Alagoas; Mestrado em Físico-Química pela Universidade Federal de Alagoas; Doutorado em ciência pela Universidade Federal de Alagoas; Pós-Doutorado em polímeros conjugados pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: Grupo de eletroquímica; E-mail para contato: fred.nogueira@ifal.edu.br

Geraldo Vieira de Lima Júnior Atualmente é Técnico de Laboratório de Química do IF Sertão PE - Campus Petrolina. Graduado em Tecnologia Química pela Universidade Federal de Campina Grande. Licenciado em Química (IF Sertão PE). Mestre em Ciência dos Materiais (UNIVASF). Doutorando em Educação pela Universidad Autónoma de Asunción.

Giovanna Maria Resplandes Mendes: possui Técnico em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão campus Barra do Corda, graduação em andamento no curso de Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: gmariarmendes@outlook.com

Giovane de Sousa Monteiro graduação em Química Industrial pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB (2006), mestrado em Engenharia Química pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG (2009) e Doutorado em Engenharia Química pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG (2016). Tem experiência na área de Engenharia Química, com ênfase em sistemas de dessalinização via osmose inversa, tratamento de água e efluentes.

Heitor do Nascimento Andrade: Estudante do último ano do curso técnico em informática integrado ao ensino médio. Conhecimento na área de robótica. Experiência com desenvolvimento de artigos e projetos científicos. Participante e campeão regional por três anos consecutivos da Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG). Particpei da Jornada Espacial no Rio de Janeiro.

Helena Roberto Bonaparte Neta: Graduada em Química Industrial pela Universidade

Federal de Sergipe (UFSE) – 1992. Graduada em Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Sergipe (UFSE) - 2000. Mestre em Química pela Universidade Federal de Sergipe (UFSE) – 2009. Professora do Instituto Federal de Sergipe e de instituições particulares (ensino médio).

Herbert Costa Do Rêgo: Professor/Tradutor/Intérprete de Libras –UEPB; Graduado em Geografia – UEPB; Especialista em tradução e interpretação de Libras - Faculdade Nossa Senhora de Lurdes; Especialista em Educação de Surdos – UNOPAR; Especialista em Educação Profissional de Jovens e Adultos - UFPB

Hilton Bruno Pereira Viana: Graduado em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal do Amapá (2001). Com experiência na área de educação como professor do Ensino Médio e Fundamental desde 2009. Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) pela Universidade Federal do Amapá (2016)

Janielton de Sousa Santos: Discente do Curso de Bacharelado em Administração pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI); Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC.Jr/IFPI); E-mail para contato: janieltonsantos500@gmail.com

Jhogenes Rocha Pereira: possui Técnico em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão campus Barra do Corda, graduação em andamento no curso de Engenharia Civil pela Unidade de Ensino Superior Dom Bosco. E-mail: jhogenespereira@hotmail.com

Julianny Leite Formiga: Instrutora de informática no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; Graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba; Técnico em Informática pela Escola Técnica Redentorista; Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Português pelas Faculdades Integradas de Patos; Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica pelo Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil. E-mail para contato: julianny.leiteformiga@gmail.com

Lady Day Pereira de Souza: Graduação em Administração e Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR; Grupo de pesquisa: GPED, e, GEPISA; Bolsista PIBIC pela UNIR; Cargo no IFRO: Professora no Ensino Básico Técnico e Tecnológico; E-mail para contato: lady.souza@ifro.edu.br

Mainça Florêncio de Oliveira Graduada em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (2017). Email: maincaquim@hotmail.com.

Manuel Rangel Borges Neto Professor do Instituto Federal Sertão Pernambucano. Graduação em Tecnologia Mecatrônica pelo CEFET CE. Especialista em Fontes Alternativas de Energias Universidade Federal de Lavras. Mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Ceará. Doutorando em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Ceará. Grupo de Pesquisa: Energia no Meio Rural do IF Sertão-PE. E-mail: manuel.rangel@ifsertao-pe.edu.br.

Maria de Lourdes da Paixão Santos: Graduanda em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Sergipe (IFSE). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPITEC) – 2014/2015. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) – 2015/2016.

Mateus dos Santos Guedes: Aluno do último ano do ensino médio integrado ao curso técnico em informática. Experiência em produção e apresentação de artigo científico.

Milena Cardozo Santos: cursando o quarto ano do ensino médio técnico em informática. Participei da Feira de Ciência e Engenharia do Amapá (FECEAP), conquistando a segunda colocação com o projeto de tecnologia assistiva utilizando LEGO. Faço parte do grupo de robótica educacional, onde participei de competições regionais e ministrei cursos sobre a área. Mossoró – RN; thamy_andrade14@hotmail.com

Natanielly de Oliveira: Estudante do curso técnico em Informática pelo Instituto Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Multidisciplinaridade nos Múltiplos Saberes do Ensino; E-mail para contato: nataniellyoliveira94@gmail.com

Patricia Valleria Santos Braga: Professora do Colégio Estadual Vereador Pedro Xavier Teixeira; Licenciada em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO; Pós graduanda em Metodologia de Ensino de Matemática pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI; Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos em Educação Matemática – IFTO; E-mail para contato: math.ifto@gmail.com

Ramon Nolasco da Silva: Graduação em 2015 pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFRSA Mossoró – RN; ramonsnolasco@hotmail.com

Rita de Cássia Barbosa da Silva Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Juazeiro/BA (2009) e Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade de Pernambuco (2010), Campus Petrolina. Mestrado em Horticultura Irrigada pela UNEB na área de Tecnologia de Sementes (2012).

Rosanne Pinto de Albuquerque Melo: Graduada em Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Sergipe (UFSE) - 2000. Mestre em Química Orgânica pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - 2003. Doutora em Química Orgânica pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - 2007. Doutorado Sanduíche pela Universidade Autónoma de Madrid – 2006. Desenvolve projetos de pesquisa na área de Educação e Química e em Química Orgânica. Coordenadora da disciplina de Química I para o curso de Licenciatura em Química no Centro de Educação Superior a Distância (CESAD) da Universidade Federal de Sergipe – 2007 a 2011. Coordenadora Institucional do Projeto de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). Coordenadora do curso de Licenciatura em Química no Instituto Federal de Sergipe (IFSE) – 2010 a 2014.

Sandy Barbosa da Silva Soares: Estudante do quarto ano do Instituto Federal do Amapá no curso técnico integrado em informática. Participei de competições regionais de robótica

e tenho conhecimento básico sobre a mesma. Experiência com desenvolvimento de artigos e projetos científicos

Silvestre de Jesus Cunha Paixão Júnior: Professor de Administração do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Campus Pinheiro; Diretor de Administração e Planejamento do IFMA – Campus Pinheiro; Graduação em Administração pela Faculdade Estácio de Sá - MA; Especialista em MBA em Gestão de Pessoas pela Escola de Negócios Excellence - MA; E-mail: silvestre.junior@ifma.edu.br.

Thâmara Queiroz de Andrade Barbosa: Graduação em 2015 pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFRSA

Thayara Coimbra Lima: psic[ologa do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA); Bacharel em Psicologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Especialista em Saúde Mental (UFMA-2009), Psicopedagogia Clínica e Institucional, Educação inclusiva e Docência do Ensino Superior (IESF). Mestra em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI – SC (2015); Grupo de Pesquisa Turismo, Hospitalidade e Lazer (IFMA).

Vitória Rocha de Oliveira: Estudante do curso técnico em Informática pelo Instituto Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Multidisciplinaridade nos Múltiplos Saberes do Ensino; E-mail para contato: vitoriaoliveirarch1001@gmail.com

Wanderson de Vasconcelos Rodrigues da Silva: Professor do Instituto Federal do Piauí (IFPI); Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI); Especialista em Engenharia de Sistemas pela Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB); Mestrado em Ciência da Propriedade Intelectual pela Universidade Federal de Sergipe (UFS); Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Gestão e Inovação Tecnológica (GRUPITEC); Membro do Laboratório de Pesquisa e Extensão em Computação (LAPEC); E-mail para contato: wanderson.vasconcelos@ifpi.edu.br

Wellington da Silva Rodrigues: Licenciatura em Química pelo Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Petrolina (em andamento). E-mail: wellingtonsrq9@gmail.com

Wendys Mendes da Silva: Professora do Dom Bosco Premium; Licencianda em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO; Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos em Educação Matemática – IFTO; E-mail para contato: wendys.mendes.silva@gmail.com

William Quezado de Figueiredo Cavalcante: Professor de Administração do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Campus Pinheiro; Graduação em Marketing pelo Centro Universitário Estácio do Ceará - CE; Mestre em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará; E-mail: william.cavalcante@ifma.edu.br.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-95-0



9

788593 243950